

CRITÉRIOS de AVALIAÇÃO DE FÍSICO-QUÍMICA- 7º ANO

A avaliação das aprendizagens deve assumir um carácter essencialmente formativo e contínuo, para que o aluno tome consciência não só das suas potencialidades, mas também das suas dificuldades e procure ultrapassá-las através de uma reflexão sistemática baseada no feedback do professor. Deve incidir não apenas nos produtos, mas também nos processos de aprendizagem, funcionando como mecanismo de autoavaliação consciente para o aluno e como mecanismo de autorregulação do ensino para o professor. As tarefas e instrumentos de avaliação devem atender ao tipo de atividades de aprendizagem desenvolvidas.

Assim, o processo de ensino aprendizagem e respetiva avaliação vão incidir sobre as competências a seguir mencionadas que devem ser vistas, não como compartimentos isolados, mas devem ser desenvolvidas em simultâneo e de forma transversal atendendo ao tipo de turma e de alunos.

As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, sendo centrais no perfil dos alunos, na escolaridade obrigatória. As áreas de competências, definidas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, são complementares e a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas, por outro lado, corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.

As áreas de competências consideradas no Perfil do Aluno são apresentadas de seguida, definindo-se as aprendizagens específicas a ter em conta na avaliação:

Áreas de Competências	Aprendizagens específicas
Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none"> utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas às tecnologias e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação; desenvolver capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> utilizar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma; transformar a informação em conhecimento.
Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> interpretar informação e planejar pesquisas que levam à resolução de problemas;
Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> pensar de modo abrangente e de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias e argumentos, com vista a uma tomada de posição fundamentada; prever e avaliar o impacto das suas decisões.
Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, com sentido de responsabilidade e autonomia.
Bem-estar, saúde e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social.
Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material (ambiental) e imaterial na vida e na cultura das comunidades.
Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados (material de laboratório e tecnológico); executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo.
Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo e psicossocial por forma a estabelecer, consigo próprios e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.

Deste modo, a avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência Aprendizagens Essenciais, o Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho e a Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto, que constituem orientação curricular de base com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e encorajando-os a pôr em prática, nas suas atividades de aprendizagem, os seguintes valores:

- a) Responsabilidade e integridade
- b) Excelência e exigência
- c) Curiosidade, reflexão e inovação
- d) Cidadania e participação
- e) Liberdade

No processo de avaliação das aprendizagens dos alunos à disciplina de Físico-Química, os docentes têm em conta os seguintes aspetos:

- ❖ A avaliação deve incidir sobre as aprendizagens essenciais aprovadas pelo despacho nº6944-A/2018 de 19 de julho, constantes nas planificações desta disciplina, e de acordo com as orientações para o ensino básico.
- ❖ Está previsto a aplicação de instrumentos de avaliação tais como Provas de Avaliação, Questões de Aula e Relatórios/Trabalhos de Pesquisa, entre outros, para efeitos de avaliação. Todos os instrumentos de trabalho, que possam vir a ser utilizados, têm carácter formativo, no sentido de que contribuem para a adoção de estratégias pedagógicas mais adequadas a cada grupo/turma.
- ❖ Na classificação das provas de avaliação e relatórios/trabalhos de pesquisa deve constar sempre a menção qualitativa; a menção quantitativa é opcional.
- ❖ A tipologia dos itens / conteúdos abordados nas provas de avaliação deverá ser apresentada aos alunos (matriz).
- ❖ Deve ser promovida a auto avaliação no fim de cada período.
- ❖ Em cada final de período a avaliação deverá ser feita com base na soma ponderada das médias aritméticas dos elementos de avaliação, registados desde o início do ano letivo, de acordo com o Quadro I (apresentado a seguir) e a equação seguinte:

$$CF = 0,60 \times (PA) + 0,15 \times (AP/R) + 0,25 \times (A)$$

PA – Prova de Avaliação

AP – Aulas Práticas

R – Relatórios/trabalhos de Pesquisa

A - Atitudes

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Critérios específicos da disciplina de **FÍSICO-QUÍMICA 7º ano**

Ano letivo: 2019-20

Dimensões	Áreas de competências	Descritores Perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	
Conhecimentos e capacidades (75%)	A. Linguagem e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquire conceitos e saberes específicos. (A, B, C, D, I, G e J) ▪ Compreende e aplica conhecimentos. (A, B, C, D, I, G e J) ▪ Comunica utilizando linguagem específica. (A, B, C, D e I) ▪ Utiliza conhecimentos e mobiliza saberes. (B, C, D, F e I) ▪ Analisa e interpreta textos, tabelas, gráficos. (A, B, D, F, H e I) ▪ Domina técnicas e procedimentos (observa, interpreta, prevê resultados, tira conclusões...). (A, B, D, E, F, I, G e J) ▪ Realiza pesquisas, seleciona, organiza e comunica informação, com correção linguística. (A, D, F, H e I) ▪ Questiona/argumenta. (A, B, D, F e I) ▪ Trabalha individualmente e em grupo, na aula. (B, C, D, E, I, G e J) ▪ Utiliza as tecnologias de informação e comunicação para apresentar/comunicar conhecimentos. (A, B, D, E, F, H e I) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Testes/Provas teóricos(as) 	60 %
			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas práticas ▪ Trabalhos de pesquisa ▪ Relatórios ▪ Apresentação de trabalhos 	15 %
Atitudes (25%)	G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade, estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ É pontual e assíduo. (D, E, F e G) ▪ Cumpre os prazos estabelecidos para a realização das tarefas. (B, C, D, E, F) ▪ Colabora e participa na aula (A, B, E, F e I) ▪ Autoavalia o seu desempenho. (D, E, F e G) ▪ Está atento nas aulas. (B, C, D, E e F) ▪ Realiza as tarefas propostas. (A, B, C, D, F, G, H e I) ▪ Revela um comportamento adequado respeitando e cumprindo regras de convivência e de trabalho. (D, E, F e G) ▪ Revela consciência cívica e respeito pelo outro e pela escola. (E, F, G e J) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assiduidade e pontualidade ▪ Grelhas de observação de comportamento, empenho e colaboração nas atividades 	

Avaliação

De acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho e Portarias nº 223-A/2018 e nº 226-A/2018, o Despacho nº 6944-A/2018, de 19 de julho e o Despacho nº 8476-A/2018, de 31 agosto, a classificação final de cada período deverá ser feita com base na soma ponderada das médias aritméticas dos elementos de avaliação, registados desde o início do ano letivo, de acordo com a equação seguinte:

$$\text{Classificação} = 0,60 \times (\text{PA}) + 0,15 \times (\text{AP/R}) + 0,25 \times (\text{A})$$

PA – Prova de Avaliação
 AP – Aulas Práticas
 R – Relatórios/trabalhos de pesquisa
 A - Atitudes

Aprovado em Conselho Pedagógico de ___/___/___